



UTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PLÁSTICAS RECICLÁVEIS NA CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUANA SILVA DE OLIVEIRA

RESUMO

As consultas de puericultura são uma das principais formas de acompanhar o desenvolvimento infantil, esse acompanhamento periódico é um importante instrumento para avaliar a criança durante seu crescimento, além de observar problemas e iniciar intervenções o mais precocemente possível, a fim de garantir uma melhor qualidade desse desenvolvimento.

Objetivo: Relatar a experiência durante o estágio de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, utilizando garrafas plásticas recicláveis como instrumento avaliador do desenvolvimento motor fino durante as consultas de puericultura. **Relato de Experiência:** A enfermeira durante as consultas de puericultura utilizava em certo momento do exame físico da criança uma garrafa plástica reciclável com grãos de arroz e outra com milho em seu interior, fechada com a tampa e várias fitas de tecidos decorativos ao redor. Visando avaliar o desenvolvimento infantil. **Discussão:** A proposta da criação do instrumento a partir de garrafas plásticas de recicláveis foi para avaliar principalmente o desenvolvimento motor fino através do movimento de pinça e preensão na garrafa e nas fitas decorativas, conseguindo assim, avaliar alguns marcos do desenvolvimento. O acompanhamento da evolução do desenvolvimento, se deu a partir dos registros mensais realizados pela enfermeira a cada consulta subsequente daquelas crianças. Foi observado que houve um aumento significativo na qualidade do desenvolvimento motor fino das crianças avaliadas no período do estágio, na qual foram entregues as garrafas decoradas e foram realizadas orientações aos pais sobre a importância da estimulação do processo de pinças de preensão dessas crianças. **Conclusão:** É de extrema importância a criação de métodos avaliativos para o acompanhamento dos marcos do desenvolvimento infantil. Além de prestar uma educação em saúde aos pais de qualidade, visando destacar a importância da estimulação dessa faixa etária e como isso contribui para um desenvolvimento adequado e contínuo dos seus filhos.

Palavras-chave: Enfermagem Pediátrica; Educação em Saúde; Saúde da Criança; Atenção Primária à Saúde; Desenvolvimento Infantil.

1 INTRODUÇÃO

A puericultura é uma área que visa o acompanhamento do desenvolvimento infantil. O termo “Puericultura” surgiu em 1762, criado pelo suíço Jacques Ballexserd. O termo foi reafirmado em 1865, chegando ao Brasil, a partir da França por Moncorvo filho, com a criação em 1899 do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro, a instituição possuía um caráter filantrópico que tinha como objetivo amparar e proteger as crianças necessitadas durante sua infância (BONILHA; RIVORÊDO, 2005).

O enfermeiro durante a puericultura realiza o acompanhamento periódico da criança a fim de avaliar o desenvolvimento e crescimento infantil, visando a promoção e proteção da

saúde das crianças. Além de ofertar educação em saúde direcionado aos pais sobre cuidados gerais com essa criança, aleitamento materno, higiene, prevenção de acidentes, vacinação e atividades que contribuem para o desenvolvimento infantil saudável (ALMEIDA et al., 2016). Um dos principais objetivos da consulta de puericultura é acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor (GIFFONI SOARES et al., 2016). Os marcos do desenvolvimento infantil no qual consta na caderneta de saúde da criança é importante, pois, por meio deles podemos avaliar o desenvolvimento motor fino/grosso, linguagem e desenvolvimento pessoal. É importante instruir os pais em relação aos marcos do desenvolvimento, pois, estimulações frequentes aumenta à qualidade do desenvolvimento infantil, vale salientar que a ausência de alguns dos marcos não corresponde um agravo, porém é essencial a avaliação periódica e o acompanhamento pelo enfermeiro durante as consultas de puericultura para avaliar sinais de alerta para atraso no desenvolvimento (DEL CIAMPO et al., 2006).

Esse acompanhamento periódico é um importante instrumento para avaliar a criança durante seu crescimento e desenvolvimento, além de observar problemas e iniciar intervenções o mais precocemente possível, a fim de garantir uma melhor qualidade desse desenvolvimento (ZANARDO et al., 2017).

Diante do exposto, objetivou-se relatar a experiência durante o estágio de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, utilizando garrafas recicláveis como instrumento avaliador do desenvolvimento motor fino durante as consultas de puericultura.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A sistematização do relato se deu a partir do acompanhamento das crianças durante as consultas de puericultura, no período compreendido entre os meses de março de 2023 a junho de 2023.

Em março de 2023 iniciaram-se as atividades de estágio de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde. Onde houve o acompanhamento das consultas e procedimentos realizados pela enfermeira durante a puericultura nessa unidade. A mesma utilizava em um momento do exame físico da criança uma garrafa plástica reciclável com grãos de arroz e outra com milho em seu interior, fechada com a tampa e várias fitas de tecidos decorativos ao redor.

Em maio foi realizado o planejamento e a confecção de mais garrafas plásticas decoradas, para realização de uma oficina com as crianças e os pais, onde foram entregues durante a oficina a cada criança e foi orientado os pais a utilizar-la como um estímulo extra a criança, contribuindo para o aumento da qualidade do desenvolvimento infantil.

3 DISCUSSÃO

A proposta da criação do instrumento a partir de garrafas plásticas recicláveis, foi para avaliar principalmente o desenvolvimento motor fino, um vez que avalia os movimentos de pinças e preensão, avaliando também o sistema auditivo, por meio dos diferentes sons proporcionado pelos grãos que estão no interior da garrafa, com isso são observados se a criança olha para o lado onde aquele som está sendo emitido, avaliando assim a sua parte auditiva. Além de avaliar se a criança consegue seguir o objeto com os olhos, para os diferentes sentidos que são postos às garrafas decoradas, conseguindo assim, avaliar alguns marcos do desenvolvimento.

O acompanhamento da evolução do desenvolvimento se deu a partir dos registros mensais realizados pela enfermeira a cada consulta subsequente daquelas crianças. Torna-se necessário destacar que foi observado um aumento significativo na qualidade do

desenvolvimento motor fino, das crianças avaliadas no período do estágio, na qual foram entregues as garrafas decoradas e foram realizadas orientações aos pais sobre a importância da estimulação do processo de pinça e preensão dessas crianças, na qual muitas delas apesar da idade para os marcos do desenvolvimento deveriam ter esse marco presente, porém estavam ausentes ou possuíam alguma dificuldade na realização dessas atividades.

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir, portanto, que é de extrema importância a criação de métodos avaliativos para o acompanhamento dos marcos do desenvolvimento infantil. Esses marcos funcionam como uma referência para identificação de avanços no desenvolvimento e crescimento. Por isso é importante prestar uma educação em saúde aos pais de qualidade, visando destacar a importância da estimulação dessa faixa etária e como isso contribui para um desenvolvimento adequado e contínuo dos seus filhos. Por fim, passar a importância das consultas de puericultura para o acompanhamento e identificação precoce de atrasos ao decorrer do desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Edmar Rocha et al. Relato sobre a construção de um protocolo de enfermagem em puericultura na atenção primária. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 10, n. 2, p. 683-691, 2016.
- BONILHA, L. R. C. M. RIVORÊDO, C. R. S. F. Puericultura: duas concepções distintas. **Jornal de Pediatria**, v. 81, p. 7–13, 1 fev. 2005.
- DEL CIAMPO, L. A. et al. O Programa de Saúde da Família e a Puericultura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, n. 3, p. 739–743, set. 2006.
- GIFFONI SOARES, D. et al. Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do Ceará. **Revista Brasileira em promoção da Saúde**, v. 29, n. 1, p. 132–138, 30 mar. 2016.
- ZANARDO, Graziani et al. Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão narrativa da literatura. **Revista de Enfermagem**, v. 13, n. 13, p. 55-69, 2017.